



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

MAQUETE E JOGO: Aliados da aprendizagem

Mirella de Fátima Silva¹

Lúcia Helena Porfírio²

Camila Corrêa Simões³

Karina Lucas Barbosa Lopes Mattos⁴

Resumo

Recursos didáticos como jogos e maquetessão importantes ferramentas de fixação de conteúdo. Diante disto, foi trabalhado com alunos de turmas diversas, de uma escola estadual, a sistematização do conteúdo Corpo Humano através de uma maquete/jogo, confeccionado e elaborado pelas graduandas de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais-Campus Muzambinho, participantes do programa Residência Pedagógica. Ao trabalhar a temática Corpo desta maneira foi possível sistematizar o assunto bem como trazer a visão integral do organismo, no qual todos os sistemas atuam juntos.

Palavras Chave: Recursos didáticos; Sistematização; Fixação do conteúdo.

INTRODUÇÃO

Os recursos didáticos são todas as ferramentas utilizadas pelo professor no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem para trabalhar determinado tema com seus alunos, uma vez que o aluno busca algo que ele mesmo possa executar ou utilizar, tornando assim o conhecimento mais divertido e agradável (BASTOS; FARIA,2011).

Ao trabalhar um tema em sala de aula é importante utilizar de recursos didáticos que permitam o professor investigar o conhecimento prévio dos alunos, bem como as demais interpretações que os discentes podem trazer sobre um assunto. Destaca-se também a necessidade de observação quanto ao método de ensino utilizado, qual a

¹Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, mirellamuzambinho@gmail.com.

²Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, luciahporfirio@gmail.com

³Prof.da Rede Estadual de ensino - EEPSAM, camila.correa.simoese@gmail.com

⁴Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, karina.mattos@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

compreensão e comportamento dos discentes frente ao mesmo (SILVA; WARTHA, 2018).

2. Referencial Teórico

2.1 Sistematizações do conteúdo no ensino sobre corpo humano

Os documentos nacionais que pautam a educação brasileira, como CBC, por exemplo, propõem a aplicação da temática no cotidiano do aluno. No entanto, muitos escritores salientam que essa sistematização do conteúdo não ocorre. Dessa forma, no ensino de ciências e biologia muito se tem observado o ensinamento sobre órgãos, funções e sistemas separadamente, não ocorrendo a interligação dos mesmos (MORAES; GUIZZETTI, 2016).

Para Salinget al. (2007), estudar anatomia é nos encontrarmos como ser vivo. Desse modo, conhecer e compreender o desempenho e morfologia do corpo humano não compete apenas aos profissionais da área de saúde. O autor ressalta que a criação de materiais alternativos e acessíveis são dispositivos valiosos e eficientes, com custo parcialmente baixo e de simples aquisição; podem ser empregados como importantes aliados no método de ensino-aprendizagem para estudo do corpo humano.

2.2 Importância dos recursos didáticos na educação

Maquetes são ótimas estratégias de ensino, pois, de acordo com Lima Filho et al. (2017), possuem amplitude perceptiva, o que estimula os sentidos dos discentes.

Os jogos são significativos para a aprendizagem, pois, segundo Castro e Tradezini (2014), despertam a curiosidade dos educandos, incitam a autonomia e a imaginação dos discentes bem como o progresso cognitivo e social.

Os documentos que norteiam a educação básica brasileira advertem a importância de uma prática pedagógica moderna, na qual os alunos possam presenciar, relatar, conferir e verificar fenômenos de diversas ordens, promovendo suas competências intelectuais (NACKE; MARTINS, 2007).

As metodologias empregadas em sala de aula precisam motivar os alunos, pois, são várias as estratégias que o professor pode fazer uso para o aprendizado. Tem sido constatado, por exemplo, que a partir da aplicação de materiais de baixo custo é possível assegurar aos discentes aulas mais estimulantes e agradáveis, nas quais os alunos são cativados na concepção do seu conhecimento (BASTOS; FARIA, 2011).

3- METODOLOGIA

Foi confeccionada pelas discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais-Campus Muzambinho,



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

participantes do Programa Residência Pedagógica, uma maquete do corpo humano mediante a demanda de atividades para determinado sábado letivo, destinado para todas as classes da instituição (turno matutino, vespertino e noturno). Nesta ocasião, as turmas de primeiro ano do ensino médio (turmas da professora preceptora do programa Residência Pedagógica) receberam temas sobre corpo humano e saúde, a partir destes, deveriam preparar cartazes, maquetes e jogos. Os materiais produzidos foram expostos para todos os demais discentes e funcionários da escola.

Dentro das propostas trabalhadas, as graduandas preparam um material didático para exposição: uma maquete que ao mesmo tempo era um jogo.

A maquete consistia no esboço de uma silhueta humana desenhada no isopor, com órgãos confeccionados em EVA colorido e espetados em alfinete. O jogo fundamentou-se em o aluno prender os órgãos ao isopor no local correto. Após a resolução, as graduandas corrigiam o posicionamento dos órgãos e esclareciam as dúvidas sobre o funcionamento dos mesmos. Todos os discentes que participaram da prática foram premiados com doces, mesmo os que não acertaram a posição correta das peças anatômicas.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

No desenvolvimento do jogo foi possível perceber bastante interesse dos educandos pela atividade. Muitos dos discentes demonstraram dúvidas quanto ao posicionamento dos órgãos no corpo e, principalmente entre os alunos mais novos, foi evidente a falta de conhecimento sobre a função do fígado e do pâncreas. Como no processo de ensino os sistemas são ensinados separadamente, muitas vezes os discentes têm dificuldade em compreender que os processos ocorrem ao mesmo tempo, que os sistemas estão interligados. Rios e Moreira (2015) destacam que as reflexões sobre o corpo e seus cuidados é uma competência atribuída também a escola. Sendo assim, é de suma importância que os professores trabalhem esse assunto de forma que o discente entenda a relação entre todas as partes do ser, bem como os cuidados necessários para com a saúde.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a execução da atividade da maquete e do jogo foi possível perceber que a aplicação de jogos é um método eficiente para a fixação de temas abordados. Observou-se que o jogo possibilitou a concretização da aprendizagem sobre o corpo humano, bem como a compreensão sobre o organismo como um todo, no qual todos os sistemas trabalham juntos.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

REFERÊNCIAS

- BASTOS, K. M. de; FARIA, J. C. N. de M. Aplicação de modelos didáticos para abordagem da célula animal e vegetal, um estudo de caso, 2011.
- CASTRO, D. F. de; TREDEZINI A. L. de M. A importância do jogo/lúdico no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Perquirere**, v.11,n.1, p.166-181, jul. 2014.
- LIMA FILHO, J. B. et al . Construção de uma maquete de sistema planetário como atividade auxiliar ao ensino de astronomia nos cursos de física. **Revista Brasileira . Ensino Física**, São Paulo , v. 39, n. 3, e 3504, 2017.
- MORAES, V. R. A. de; GUIZZETTI, R. A. Percepções de alunos do terceiro ano do Ensino Médio sobre o corpo humano. **Ciência e educação. (Bauru)**, Bauru , v. 22, n. 1, p. 253-270, Mar. 2016 .
- NACKE, S.M. M.; MARTINS, G. A maquete cartográfica como recurso pedagógico no ensino médio. **Unioeste: Cascavel**, 2007.
- RIOS, F. T. A.; MOREIRA, W. W. A importância do corpo no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Evidência**, v.11, n.11, p.49-58, 2015.
- SALING, S. C. et al. Modelos didáticos anatômicos: um recurso a ser explorado. **V Encontro Internacional de Produção Científica do Cesumar-EPCC, Maringá. Anais..., Paraná: V EPCC**, 2007.
- SILVA, E. L.; WARTHA, E. J. Estabelecendo relações entre as dimensões pedagógica e epistemológica no Ensino de Ciências. **Ciência e educação. (Bauru)**, Bauru , v. 24, n. 2, p. 337-354, 2018.